



**UNIVERSIDADE
E D U A R D O
MONDLANE**

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

**CURSO DE LICENCIATURA EM DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO DE
INFÂNCIA**

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

**Papel do Educador de Infância Enquanto Mediador na Resolução de Conflitos
Interpessoais entre Crianças: Caso do Centro Infantil Nossa Senhora Das Graças,
do Distrito Municipal Kamubukwana**

Belário António Siteo

Relatório apresentado em cumprimento dos requisitos parciais para a obtenção do grau
de Licenciado em Desenvolvimento e Educação de Infância

Maputo, Setembro de 2024



**UNIVERSIDADE
E D U A R D O
MONDLANE**

**FACULDADE DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA
CURSO DE LICENCIATURA EM DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO DE
INFÂNCIA**

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

**Papel do Educador de Infância Enquanto Mediador na Resolução de Conflitos
Interpessoais entre Crianças: Caso do Centro Infantil Nossa Senhora Das Graças,
do Distrito Municipal Kamubukwana**

Belário António Siteo

Supervisor: MSC. Alcídio Celestino Cumbe

Orientadora: Helena Alberto

Maputo, Setembro de 2024

DECLARAÇÃO DE HONRA

Eu, *Belário António Siteo* declaro por minha honra que este relatório nunca foi apresentado para a obtenção de qualquer grau académico e que o mesmo constitui o resultado das minhas actividades desenvolvidas durante o estágio e empenho na pesquisa científica, estando indicadas ao longo do texto e nas referências bibliográficas todas as fontes utilizadas.

Maputo, Setembro de 2024

(Belário António Siteo)

DEDICATÓRIA

Dedico este relatório aos meus progenitores, pelo amor, apoio inabalável e esforços feitos para que eu pudesse chegar até aqui. Ao meu orientador, pelo constante incentivo, orientação precisa e paciência nas horas de dúvida. Aos meus tios, irmãos, por compartilharem comigo momentos de alegria e desconcentração, tornando essa árdua jornada mais leve. A todos que, de alguma forma, contribuíram para realização deste trabalho.

AGRADECIMENTO

Antes de mais, endereço os meus agradecimentos a todos que, directa ou indirectamente, contribuíram para a realização deste trabalho.

Agradeço especialmente:

A Deus, o dador da vida e fonte inesgotável da sabedoria.

A minha mãe, Laurinda António Tembe, por incentivar-me a estudar mesmo quando a vida nos impôs dificuldades.

Ao meu pai, António Mateus Siteo, por ter sido a fonte de minha inspiração ao longo da vida.

Ao meus colegas, pela disposição e suporte que prestaram durante todo o processo de formação.

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

CINSG	Centro Infantil Nossa Senhora das Graças;
DEI	Desenvolvimento e Educação de Infância;
DP	Departamento de Psicologia;
FACED	Faculdade de Educação;
UEM	Universidade Eduardo Mondlane.

Índice

1. INTRODUÇÃO.....	1
2. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO	2
2.1. Localização e Historial.....	2
2.2. Visão, Missão, Valores e Objectivos	2
2.3. Estrutura Orgânica (número de colaboradores e actividades) Vide Anexo	3
2.3.1. Direcção administrativa	3
2.3.2. Direcção pedagógica.....	3
2.4. Descrição detalhada das actividades realizadas na área em que o estagiário esteve colocado	4
2.5. Relevância da instituição e da área de estágio para a formação do estagiário	7
2.6 Contributo do estagiário para a instituição.....	8
2.7. Papel do Educador(a) da Infância	8
3. PLANO DE ACTIVIDADES	10
4. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO ESTAGIÁRIO	17
Processo Diários	17
Actividades Pedagógicas.....	19
Planificação de Actividades Dirigidas	19
Avaliação Trimestral.....	19
Actividades Diárias.....	20
5. ESTUDO DE CASO	22
5.1. Apresentação de caso	22
5.2. Fundamentação teórica.....	23
5.2.1. Noção de conflito/ Conflitos na educação pré-escolar	23
5.2.2. Papel do Educador na Resolução de Conflitos.....	24
5.3. Discussão do caso	25

5.4. Descrição do plano de intervenção	25
5.4.1. Plano de Intervenção.....	26
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	27
7. RECOMENDAÇÕES.....	28
8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	29
ANEXO	30
APÊNDICE.....	32

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório insere-se no curso de Licenciatura em Desenvolvimento e Educação de Infância (DEI), administrado pelo Departamento de Psicologia (DP) na Faculdade de Educação (FACED) da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), como um dos requisitos para a obtenção do grau de licenciado em Desenvolvimento e Educação de Infância (DEI). O presente relatório é intitulado **“Papel do Educador de Infância Enquanto Mediador na Resolução de Conflitos Interpessoais entre Crianças: Caso do Centro Infantil Nossa Senhora Das Graças, do Distrito Municipal Kamubukwana”**.

O processo de estágio, sendo uma actividade prática que permite consolidar a teoria, permite ao estagiário aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos durante a formação pela prática, visto que, segundo o regulamento de estágio em vigor na FACED, tem seguintes objectivos a destacar: i) Integrar a competência teórica no trabalho prático, através do contacto com a realidade socioprofissional e da aquisição de experiência prática relevante ao curso; ii) adequar as competências teórico-práticas adquiridas ao longo da formação à prática profissional; iii) reforçar o interesse do estudante pela profissão; e iv) possibilitar vínculos de emprego com as instituições de estágio (FACED, 2014).

O estágio possibilita a incorporação do conhecimento teórico-prático, através do contacto com a realidade objectiva, e possibilita a obtenção de experiências e práticas essenciais.

A escolha do estágio para a formação do estagiário, deve-se ao facto, deste ser uma oportunidade de aprendizado que permite associar teoria e prática, crescimento profissional, reafirmação da escolha da profissão e da percepção da necessidade de um contínuo estudo e aprimoramento. O estagio teve duração de 3 meses, de 22 de Agosto de 2023 à 02 de Dezembro de 2023.

No que concerne á organização, o presente relatório apresenta, para além desta introdução, a apresentação da instituição de acolhimento/realização do estágio, plano geral de actividades, descrição das actividades desenvolvidas pelo estagiário no local de estágio, estudo de caso que compreende, apresentação, revisão de literatura, discussão e o plano de intervenção, considerações finais, recomendações, referências bibliográficas e anexos/apêndice.

2. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO

Na presente secção, estão descritas informações relativas a localização e historial da instituição, a visão, missão, valores, objectivos, a estrutura orgânica, as actividades realizadas pelo estagiário, a relevância da instituição e da área de estágio para a formação do estagiário e o papel do educador de infância.

2.1. Localização e Historial

O Centro Infantil Nossa Senhora Das Graças localiza-se no bairro de Bagamoyo, Av. Moçambique, N° 5701, próximo a empresa Terramar, no distrito kamubukwana na cidade de Maputo.

Segundo a Directora Pedagógica, o Centro Infantil Nossa Senhora Das Graças é um centro semi-internato que surgiu em 2014, com (4) quatro salas de actividade e com o objectivo de acolher crianças dos 2 a 5 anos de idade. Segundo a mesma fonte, o CINSG iniciou as suas actividades com apenas 12 crianças e exponencialmente o número de crianças foi crescendo, fato que, até ao fim do ano lectivo o centro contava com 40 crianças. Nesse período o centro enfrentou problemas de gestão dos seus profissionais e de planificação e das actividades, mas com o apoio oferecido pelo Ministério de Género Criança e Acção Social de Moçambique o centro superou esses problemas.

Em 2022, foram desenvolvidas mudanças com a construção de (2) duas salas de actividades e (1) uma casa de banho, para o acompanhar o aumento do efectivo (crianças) mas por questões legais as salas ainda não entraram em funcionamento.

Actualmente o centro conta com 86 crianças das quais 10 são do 2° ano, 15 do 3° ano, 30 do 4° ano e 31 do 5° ano.

2.2. Visão, Missão, Valores e Objectivos

De acordo com a Directora Pedagógica Helena Alberto, O centro Infantil nossa Senhora das Graças têm como:

- ✓ **Visão:** Ser uma instituição de referência na educação pré-escolar, promovendo a aprendizagem de qualidade e a valorização da cultura.
 - ✓ **Missão:** Contribuir na formação do homem novo do amanhã, educando a criança.
 - ✓ **Valores:** Competências, auto-estima, criatividade, solidariedade, responsabilidade, respeito e amor a cultura.
 - ✓ **Objectivos:** Promover o desenvolvimento integral da criança, na sua idade pré-escolar;
- e

- ✓ Estabelecer uma interligação com as famílias das crianças através de contacto permanente.

2.3. Estrutura Orgânica (número de colaboradores e actividades) Vide Anexo

Segundo a directora pedagógica o Centro Infantil Nossa Senhora Das Graças (CINSG) conta com um número de 12 funcionários distribuídos pelos seguintes sectores:

2.3.1. Direcção administrativa

Estão afectos a este departamento 6 funcionários, dos quais: uma (1) directora, uma (1) administradora, duas (2) auxiliares de limpeza, uma (1) cozinheira e um (1) segurança.

Estes profissionais exercem as seguintes funções:

Directora: é da função da directora realizar reuniões periódicas com os pais, educadores e faz a gestão financeira da instituição, analisar e acompanhar o desenvolvimento das crianças.

Administradora: é da responsabilidade da administradora, zelar pela manutenção dos bens patrimoniais da instituição, inscrição dos novos ingressos, aquisição e disponibilização dos recursos necessários e garantir o uso correcto dos recursos.

Auxiliar técnico: estes profissionais zelam pela limpeza e arrumação de toda a instituição ao nível dos mínimos detalhe, (janelas vidraças, banheiros, área de serviços e pátios que auxiliam na limpeza e organização do centro).

Cozinha: Confeição de alimentos destinadas às crianças durante o período em que permanecem no centro de acordo com o menu do dia, conservar e controlar os estoques de produtos utilizados na alimentação das crianças.

Segurança: este profissional zela pela segurança da instituição, e ao mesmo tempo assume o cargo de jardineiro da instituição, que zela pela manutenção dos espaços verdes.

2.3.2. Direcção pedagógica

Fazem parte desta direcção, a Directora pedagógica, cinco (5) educadores cujas responsabilidades são:

E da responsabilidade da Directora Pedagógica, coordenar e supervisionar a planificação das actividades, acompanhar todo o processo e ensino/aprendizagem das crianças, orientar a produção de materiais lúdicos. Não obstante, é da responsabilidade dos educadores, receber as crianças e anotar as informações fornecidas pelos cuidadores, cuidar da higiene e asseio da

criança, administrar a alimentação, programar e orientar as actividades dirigidas, acompanhar as crianças nas actividades livres, controlar o repouso das crianças.

2.4. Descrição detalhada das actividades realizadas na área em que o estagiário esteve colocado

O Centro Infantil Nossa Senhora das Graças (CINSG) abre de segunda a sexta-feira, das 06:30h às 16:30h. Contudo, para responder às necessidades das famílias, existe um alargamento do horário das 16:30h às 17:30h. Os horários estão organizados de modo a proporcionar às crianças e aos colaboradores um equilíbrio entre todas as actividades diárias/rotina.

Segundo Mantagute (2008), rotina/processos diários pode ser definida como uma categoria pedagógica utilizada nas instituições educativas para auxiliar o trabalho do educador, sobretudo, para garantir um atendimento de qualidade para as crianças.

Massena (2011), acrescenta dizendo que as acções que ocorrem na educação pré-escolar, devem estar entrelaçadas, articulando o educar e o cuidar. Por isso, a rotina é a “mola mestra” dessas instituições de ensino.

Dessa forma, podemos dizer que a rotina/processos diários é uma prática com diferentes acções que ocorrem em nosso quotidiano. Ela possibilita que a criança oriente-se na relação espaço/tempo, reconhecendo seu andamento, dando sugestões e propondo mudanças.

Levando em consideração as necessidades da criança, é fundamental que dentre os elementos que compõem a rotina façam parte os horários de alimentação, higiene/ asseio, calendário, chamada, roda de música, oração, momento da novidade, ajudante do dia, hora do conto, repouso, actividades dirigidas, actividades lúdicas e significativas, jogos diversificados como faz-de-conta, exploração de diversos materiais, ou seja, actividades que estimulem o desenvolvimento da criança. (Massena, 2011).

As actividades da rotina diária no CINSG estão divididas em hora de chegada, hora do asseio e alimentação, hora do repouso e hora da saída. Os diferentes momentos possuem suas finalidades da seguinte forma:

Hora Chegada das crianças/Acolhimento: é um dos momentos mais importantes, pois ao receber as crianças o educador proporciona segurança após a chegada, conversa com as crianças sobre as actividades que foram realizadas no dia anterior e que serão realizadas naquele dia, verifica se as crianças estão limpas e se têm sintomas de doença, incentiva às crianças que arrumem os brinquedos que usaram, antes de se dirigirem para a ginástica matinal.

Ginástica Matinal: A ginástica matinal é dirigida pelos educadores, e começa com a organização das crianças em grupos de vida, de seguida, entoam primeiro o Hino Nacional, e realizam exercícios físicos como, exercício da cabeça, dos ombros, dos braços, da cintura, dos pés, dança e cânticos.

Hora do Asseio/ Hora da alimentação: Essa é a hora utilizada pelos educadores para trabalhar os hábitos de higiene que preservam a boa saúde. Os educadores orientam as crianças a ficar em fila, designada (comboio) para lavar as mãos no sanitário e depois se dirigir as mesas. A alimentação é administrada em três momentos (pequeno almoço, almoço e lanche). Durante as refeições, a criança tem a oportunidade de relacionar-se com o outro, adquirir muitos conhecimentos e ao mesmo tempo desenvolver sua autonomia.

Hora do repouso: O processo de repouso, é a ocasião em que as crianças vão dormir após o almoço. A hora do descanso para algumas crianças parece ser muito mais um tormento. Em função daquelas que de facto necessitam dormir, tem que ficar deitadas sem fazer nada. Para as crianças que não dormem, a opção é muitas vezes brincar com o próprio corpo, com o lençol ou ainda ficar conversando baixo com si mesma.

Neste momento os educadores controlam as crianças para não incomodarem umas as outras e passado uma hora elas são acordadas para ir a casa de banho fazer suas necessidades e depois voltam a dormir.

Processo de Saída: Na hora de saída, é destinada a entrega das crianças, educador (a) prepara a criança, arruma a sua mochila, partilha com os pais ou encarregados da criança sobre como decorreram as actividades do dia ou algo em específico que a criança fez.

Actividades Pedagógicas

As diferentes actividades pedagógicas estão divididas da seguinte forma:

Ginástica Matinal: A ginástica matinal é dirigida pelos educadores, e começa com a organização das crianças em grupos de vida, de seguida, entoam primeiro o Hino Nacional, e realizam exercícios físicos como, exercício da cabeça, dos ombros, dos braços, da cintura, dos pés, dança e cânticos.

Cantos de Interesse

Os cantos de interesse no CINSG estão organizados em (canto das artes, musica, faz-de conta, teatro e leitura). As actividades nos cantos de interesse, ocorrem de forma livre, onde as crianças têm a oportunidade de se socializar com os outros grupos de vida, explorar todos

os materiais dispostos em cada canto. Os educadores assumem um papel de assistentes das crianças. Neste momento as crianças brincam entre si, pintam, contam histórias, monta figuras através de legos, dançam, formam palavras, organizam livros de vários géneros textuais.

Planificação

Na planificação das actividades o educador (a) tem em consideração, os conhecimentos, as competências das crianças e os interesses abrangentes e transversais aos diversos domínios curriculares e avaliação, numa perspectiva formativa, a sua intervenção, o ambiente e os processos educativos adoptados. No CINSG usa o plano trimestral e o plano semanal que é planificado a cada sexta-feira.

Conhecimento do Mundo

Na área do conhecimento do mundo, procura-se despertar a curiosidade natural da criança e desejo de saber mais sobre o mundo que a rodeia, englobando saberes sociais, método científico, observação e registo, construção de conceitos. O educador (a) promove actividades exploratórias, apresentação de um tema mensal, produção de cartões simples com imagens, descrição dos objectos, pessoas e acontecimentos, com recurso à representação corporal, oral e gráfica.

Expressão Matemática

Nas actividades de expressão matemática, as crianças aprendem a contagem dos números, falam das formas geométricas, fazem grafismo dos números e das formas geométricas, exploram as quantidades pelos números, aprendem sobre a noção do tempo, das cores, do tamanho e dias da semana.

Expressão da Linguagem (Pré-leitura e Pré-leitura)

Na orientação destas actividades, os educadores favorecem o aparecimento de comportamentos emergentes de leitura e escrita, através de actividades de exploração recorrendo aos materiais escritos. As crianças desenvolvem habilidades de audição, concentração e memorização por meio das adivinhas, historias, poesias que a educador (a) conta, as crianças recontam as historias, criam poesias, lêem vogais, o abecedário, fazem grafismo das letras.

Expressão Plástica

Nas actividades de expressão plástica, os educadores utilizam linguagens múltiplas, bidimensionais e tridimensionais, enquanto meios de relação, de informação, fruição estética e de compreensão do mundo. Ou seja, usam diversas técnicas como: desenho, pintura, recorte, colagem, enfiamento e modelagem para desenvolver a criatividade nas crianças.

Expressão Motora

Na expressão motora, os educadores organizam jogos, com regras progressivamente mais complexas, garantindo o controlo motor nas actividades lúdicas, bem como, a socialização pelo cumprimento das regras. Promovem o desenvolvimento da motricidade global das crianças, tendo em conta diferentes formas de locomoção e possibilidades do corpo, da orientação no espaço, da motricidade fina e ampla, permitindo à criança com este processo aprender a manipular objectos.

Expressão Musical

Na expressão musical as crianças desenvolvem actividades que permitam produzir sons e ritmos com o corpo, a voz e instrumentos musicais ou outros e possibilitar o desenvolvimento das capacidades de escuta, de análise e de apreciação musical.

Actividades Livres

Nas actividades livres, as crianças brincam livremente, tendo em conta algumas regras simples de comportamento e de cuidados com o material. Nesta actividade o educador assume uma posição de assistente, sem muita interferência nas brincadeiras das crianças.

2.5. Relevância da instituição e da área de estágio para a formação do estagiário

No seguimento da formação superior em Desenvolvimento e Educação de Infância, pela Universidade Eduardo Mondlane, foi efectuado um estágio no Centro Infantil Nossa Senhora das Graças. Visto que, é um Centro com potencial formativo, necessário e indispensável ao processo de formação dos futuros educadores, considera a criança como a entidade central de actividade da instituição, proporcionado actividades diversificadas como, jogos educativos, brincadeiras ao ar livre, desenho e pintura com o objectivo de preparar as crianças para os desafios actuais e futuros, de carácter cultural e sociais, contribuindo para formar cidadãos responsáveis, autónomos e interventores.

É relevante para área de estágio, uma vez que, considera os estagiários como funcionários da instituição, possibilitando o contacto com a realidade institucional, promove o contacto com o mundo do trabalho e a articulação da teoria com a prática, desenvolvimento de habilidades de

análise e resolução de problemas, competências de comunicação e atitudes necessárias de autodisciplina para um desempenho consciente, responsável e eficaz.

2.6 Contributo do estagiário para a instituição

Durante o percurso do estágio no CINSG, o estagiário mostrou sinais de grande evolução em termos práticos e teóricos, surtindo em contribuições para a instituição e grande satisfação por parte da directora pedagógica. O estagiário contribuiu de forma eficiente para a instituição, executando com dinamismo todas as actividades que lhe eram propostas, mostrando-se sempre aberto e motivado para aprender e realizar qualquer actividade para o alcance dos interesses da instituição.

O estagiário dirigiu actividades do 3º, 4º, e 5º ano de vida, produziu diversos materiais para a facilitação de actividades, orientou os processos diários, elaborou planos de actividades semanais do, realizou a avaliação trimestral das crianças do 5º ano de vida. Ainda, partilhou com os outros educadores conhecimentos sobre o papel do educador como mediador na resolução de conflitos interpessoais entre crianças. O que permitiu com que houvesse mais atenção por parte dos educadores no exercício das suas funções.

2.7. Papel do Educador(a) da Infância

Sobre os educadores de infância recaem todas as expectativas de uma sociedade em constante mudança, pois além de constituírem um recurso fundamental para o sucesso da aprendizagem das crianças. São também agentes do sistema educativo dos mais importantes, uma vez que são as primeiras pessoas com quem as crianças contactam e pelo facto de serem aqueles que apresentam a sua primeira imagem de escola e que promovem, de modo sistemático, as aprendizagens nos diversos domínios cognitivo, sócio moral, afectivo e emocional (Formosinho, 2009 citado in Horta, 2015).

O educador de infância tem o papel de organizar e gerir todo o ambiente educativo, que proporcione experiencias diversificadas e enriquecedoras, a fim de que as crianças possam fortalecer sua auto-estima e desenvolver suas capacidades (Azevedo, 2011, p.16).

O educador de infância tem o papel de planear, organizar o ambiente educativo, observar e registar as informações obtidas do grupo de vida e partilhar com a família de forma a dispor de um conjunto organizado de elementos que lhe permitam periodicamente rever, analisar e reflectir sobre a sua prática (Silva et al., 2016).

Nesta lógica, Cardona, Silva, Marques e Rodrigues (2021) afirmam que o educador de infância tem um papel fundamental “como participante, envolvendo-se no brincar, sem se sobrepor à iniciativa das crianças, mas como parceiro/a mais experiente que, através de perguntas e sugestões, ajuda a alargar e enriquecer as iniciativas e as ideias das crianças” (p.56).

Os profissionais do Centro Infantil Nossa Senhora Das Graças (CINSG), tem se esforçado muito na perspectiva aprimorar as suas actividades para a promoção do desenvolvimento integral das crianças. Baseando as suas actividades no Programa Educativo do 1º a 5º ano de vida, oferecido pelo Ministério de Género Criança e Acção Social de Moçambique.

Com base no programa educativo, os educadores do CINSG realizam as seguintes actividades: organização do ambiente educativo, planificação das actividades dirigidas, produção de materiais para actividades das crianças, cuidam do processo de chegada da criança, segurança, saúde e alimentação, promover a interacção entre as crianças, acompanhar a criança nas actividades livres, observação e registo de informações e a sua partilha com os pais e cuidadores. Tais actividades não se distanciam da abordagem da literatura.

3. PLANO DE ACTIVIDADES

Breve descrição dos procedimentos conducentes ao desenvolvimento do plano de actividades, objectivos almejados com este plano, bem como apresentação do referido plano aprovado pelo orientador e supervisor.

O plano de actividades é um instrumento de gestão que reflecte a estratégia de actuação de um serviço e onde se encontra discriminado os objectivos a atingir, as actividades a desenvolver, o período de execução. Este plano foi elaborado pelo estagiário em coordenação com a orientadora e o supervisor do estágio, com o objectivo de organizar as actividades a serem desenvolvidas no (CINSG) durante um período de 3 meses, com uma carga horária de 09h diário.

Competências diárias:				
<ul style="list-style-type: none">• Demonstrar capacidade de respeito• Responsabilidade no cumprimento das regras institucionais;• Capacidade de interacção com os colegas e crianças e trabalhar em equipe.				
Período	Actividades	Objectivos	Recursos	Carga Horária
11/08-25/08/2023	<ul style="list-style-type: none">• Familiarização do estagiário com a instituição;• Acompanhamento das actividades dirigidas do 2° a 5° ano;• Elaboração do plano quinzenal	<ul style="list-style-type: none">• Compreender o funcionamento da instituição;• Acompanhar como são realizadas as actividades dirigidas do 2°-5° ano;	Caderno, caneta, folha A4	90h

		<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver competências e habilidades de planificação das actividades dirigidas. 		
28/08-11/09/2023	<ul style="list-style-type: none"> • Condução do processo de chegada e entrega das Crianças; • Orientação da ginástica matinal; • Acompanhamento do processo de asseio das crianças; 	<ul style="list-style-type: none"> • Criar laços de confiança com as crianças; • Fortalecer a saúde física-mental; • Promover hábitos de higiene pessoais; 	Batuque	90h
12/09-27/09/2023	<p>Orientação das actividades:</p> <p>Conhecimento do Mundo:</p> <p>Tema: Meios de Transportes</p> <ul style="list-style-type: none"> • Demonstração dos tipos de transporte e sua função; • Demonstração das partes transporte rodoviário; <p>Linguagem (pré-leitura)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Revisão do alfabeto e identificação das vogais no meio das palavras; 	<p>Conhecimento do mundo:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Explorar o conhecimento sobre os diversos tipos e funções dos transportes; ▪ Conhecer as partes de um transporte rodoviário. <p>Linguagem (pré-leitura)</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Estimular a curiosidade e 	Quadro, giz, folha A4, lápis de cor, corda, cartões de imagens , histórias, cartões com letras do alfabeto.	120h

	<p>Matemática</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Revisão das formas geométricas: círculo, oval, quadrado, rectângulo e triângulo; <p>Expressão Plástica</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenho e pintura dos meios de um transporte. 	<p>o interesse pela leitura.</p> <p>Matemática</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer as formas geométricas; <p>Expressão Plástica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estimular a concentração, criatividade e a motricidade fina. 		
28/09-12/10/20230	<p>Orientação das actividades:</p> <p>Conhecimento do mundo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Funções das estradas, pontes, e túneis; • Identificação dos sinais de trânsito e a sua utilidade; <p>Linguagem (pré-leitura)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura de adivinhas simples; • Leitura de Poesia; 	<p>Conhecimento do mundo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estimular os conhecimentos das boas práticas da segurança rodoviária; • Promover o conhecimento da sinalização. <p>Linguagem (pré-leitura)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a imaginação e a criatividade; 	<p>Livro de recursos, protótipo de estrada, túnel, semáforo de papel, cartas de números.</p>	100h

	<p>Matemática</p> <ul style="list-style-type: none"> • Consolidação da contagem de números de 0-10; • Ordenação de objectos de acordo com as posições (esquerda e direita; entre; no meio). 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o desenvolvimento da linguagem na criança; <p>Matemática</p> <ul style="list-style-type: none"> • Prover o desenvolvimento cognitivo; • Promover o conhecimento das posições. 		
13/10-27/10/2023	<p>Orientação das actividades:</p> <p>Tema: A Vida Social e Objectos Técnicos</p> <p>Conhecimento do mundo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diferenças e semelhanças da vida da cidade e do campo; • Demonstrações de como as pessoas se comunicam à distância. 	<p>Conhecimento do mundo</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover o conhecimento da vida da cidade e do campo. ▪ Promover a socialização das crianças e a moralidade; <p>Linguagem (pré-leitura)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver habilidades 	<p>Livro de cenário temático e personagens, historias, cartões de imagens, blocos de construção.</p>	100h

	<p>Linguagem (pré-leitura)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura de história sobre a vida social; • Declamação de poesia <p>Matemática</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Revisão dos tamanhos (pequeno, grande); ▪ Ordenação dos objectos por tamanhos e cores; <p>Linguagem (Pré-escrita)</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Grafismo do Abecedário; 	<p>de linguagem;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estimular a atenção, memória, criatividade e a imaginação. <p>Matemática</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relacionar os objectos por tamanhos; • Estimular o pensamento lógico. <p>Linguagem (Pré-escrita)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estimular habilidades de grafismo. 		
27/10-10/11/2023	<p>Orientação das actividades:</p> <p>Conhecimento do Mundo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento dos objectos técnicos à nossa volta: como funcionam e para que servem; 	<p>Conhecimento do Mundo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover o conhecimento de vários objectos técnicos a nossa volta; <p>Linguagem (pré-leitura)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estimular habilidades de 	<p>Cartões ilustrativos com diversos instrumentos musicais, corda, chocalhos, cartas de números.</p>	110h

	<p>Linguagem (pré-leitura)</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Consolidação do Abecedário; e ▪ Leitura de vogais. <p>Matemática</p> <ul style="list-style-type: none"> • Demonstração dos números ordinais: 1º, 2º; último. <p>Expressão Motora</p> <ul style="list-style-type: none"> • Demonstração actividades de movimentos (saltar de várias formas: com um pé e com dois pés para frente e para trás). <p>Expressão musical</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produção de diferentes sons e ritmos com o corpo e com diversos materiais disponíveis na sala de actividades; • Demonstração dos instrumentos musicais seus sons. 	<p>linguagem;</p> <p>Matemática</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler e compreender os números ordinais. <p>Expressão Motora</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estimular a motricidade grossa; <p>Expressão musical</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a criatividade, imaginação e o conhecimento corporal; • Reconhecer os instrumentos musicais. 		
--	---	--	--	--

13/11-02/12/2023	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação Trimestral 	Acompanhar a evolução de cada criança	Ficha de avaliação.	60h
	<ul style="list-style-type: none"> • Ensaio do encerramento do ano lectivo; • Fim do estágio 	-----	-----	
Total	Horas de contacto directo			670
Total	Estudo Independente			50h
Gr. Total	Supervisão do Relatório			720

Supervisor

Orientadora

Estagiária

(dr.Alcídio Celestino Cumbe)

(Helena Alberto)

(Belário António Siteo)

Data : ___/___/2024

Data: ___/___/2024

Data: ___/___/2024

4. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO ESTAGIÁRIO

Nesta secção, estão descritas as actividades desenvolvidas pelo estagiário, em cada área de conhecimento. Nesta aplicou-se três métodos a saber: método expositivo-demonstrativo, observação participante, método de elaboração conjunta e diálogo.

O método expositivo - demonstrativo consistia na explicação e ilustração de factos e fenómenos em situações reais. O método observação participante consiste em participar das actividades diárias das crianças, e o método de elaboração conjunta consiste na interacção entre criança e a estagiário, consiste na colocação de perguntas que proporciona as crianças ao diálogo e reflexão (conversa).

Processo Diários

Processo de Chegada das crianças

No processo de chegada, as crianças são recebidas na entrada principal do centro e encaminhadas para sala de actividades pelo estagiário com ajuda de uma educadora. Neste processo, o estagiário pega na mochila ou no material da criança e fica de mãos dadas com a criança, caminha com ela para a sala de actividades.

O objectivo desta actividade é de oferecer carinho e segurança para criança e ensinar as crianças a se despedir dos seus cuidadores. E o modelo empregue é o de diálogo. Com estas actividades, o estagiário aprendeu a receber a criança num ambiente afectivo, a interagir com ela, a oferecer segurança e aprendeu também a recolher informações importantes da criança por parte dos seus cuidadores.

Processo de Asseio

O processo de asseio, é o momento destinado aos cuidados de higiene das crianças, como lavar as mãos, a boca, os dentes, a muda da fralda, ou a realização de necessidades fisiológicas. Neste processo, o estagiário orientou as crianças a ficarem em filas, uma das meninas e outras dos rapazes, onde de mãos dadas com a primeira criança os dirigiu ao banheiro cantando algumas canções. Auxiliou-as na lavagem das mãos, da boca e realização das necessidades fisiológicas.

O método usado pelo estagiário, foi o método de diálogo, com o objectivo de ensinar as crianças hábitos de higiene pessoal e colectiva. E no que diz respeito as principais aprendizagens, o estagiário aprendeu a desenvolver acções de higiene colectiva e competências de liderança.

Processo de alimentação

O processo de alimentação, decorre no pátio da instituição que funciona também como refeitório. Este processo começa com a arrumação das mesas, onde estagiário auxiliou as educadoras organizar as crianças nas mesas em função do ano de vida e auxiliou a servir as refeições as crianças.

Esta actividade tinha como objectivo, de estimular o desenvolvimento dos hábitos de alimentação saudável nas crianças. E para o seu alcance foi empregue o modelo expositivo.

Neste processo, o estagiário aprendeu a transmitir conteúdos relacionados com os bons hábitos de alimentação saudável, como (ensinar a criança a mastigar bem os alimentos, não falar de boca cheia, a manejar os talheres e deixar o prato no lugar apropriado).

Processo de Repouso

No CINSG o processo de repouso ocorre no período das 12:10h às 14:00h. Primeiramente, as crianças são organizadas em filas e levadas as casa de banho para o asseio e depois orientadas tirar e conservar os sapatos e levadas as salas de actividade que também funcionam como dormitório. Esta actividade, tinha como objectivo de promover o descanso físico e mental das crianças e o modelo emprego, foi o modelo de diálogo. Com esta actividade, o estagiário aprendeu a valorizar o momento de repouso das crianças, pois este, é de extrema importância para o bom desenvolvimento da criança.

Processo de Saída

Na hora de saída, os educadores organizam as crianças nas salas de actividade ou no pátio da instituição, organizam os materiais das crianças enquanto esperam pelos pais ou familiares. A entrega das crianças é realizada na recepção da instituição pelo educador (a) responsável. Para os pais que vêm buscar as suas crianças depois do tempo previsto (17:30h) pagam uma multa de 300,00MT ao educador (a) em serviço. O objectivo desta actividade, é de conquistar a confiança das famílias, para que os seus receios pudessem ser diminuídos, no momento em que deixam os seus filhos no centro. O estagiário aprendeu a fomentar laços de partilha, cooperação e responsabilidade.

Actividades Pedagógicas

Ginástica Matinal

A ginástica matinal, começa com a organização das crianças em colunas, tendo em conta o ano de vida. Nesta actividade, o estagiário, os educadores (as) de infância junto com as crianças, entoam primeiro o Hino Nacional, em seguida são realizados exercícios físicos como, exercício da cabeça, dos braços, da cintura, dos joelhos, dos pés, dança, corridas curtas, salto e cânticos. Esta actividade foi dirigida pelo estagiário com a assistência de uma educadora.

Nesta actividade, a criança é ensinada os hábitos de higiene pessoal, a organizar a sua rotina, os meses do ano e dias da semana. O modelo empregue pelo estagiário é método expositivo e dialogo, que tinha o objectivo de estimular o desenvolvimento psicomotor das crianças. Com esta actividade o estagiário aprendeu a liderar as crianças nas actividades, a orientar os exercícios físicos.

Planificação de Actividades Dirigidas

Na planificação, o estagiário em colaboração com a pedagógica e outros educadores, elaborou planos semanais para crianças do 3º, 4º e 5º Ano de vida (anexos 1,2 e 3). O método empregue pelo estagiário é o método de elaboração conjunto e dialogo. Esta actividade, tinha como objectivo, aprender planificar actividades dirigidas e pedagógicas.

O estagiário com esta actividade, aprendeu a elaborar planos de actividades semanais e diários.

Avaliação Trimestral

Na avaliação trimestral, o estagiário em colaboração com a pedagógica da instituição que também é responsável pela turma do 5º de vida, realizaram a avaliação das crianças (Anexo 4). Neste processo, as crianças foram colocadas no pátio da instituição e o estagiário chamava duas crianças de cada vez para a sala actividades para sua avaliação, e a sala estava disposta com quadro, cartaz de números, letras, com uma mala lúdica, mesa e cadeiras. A avaliação consistiu em perguntas, exploração dos brinquedos por parte da criança e o estagiário elogiava as crianças a cada resposta certa, ajudava em caso de dificuldade e preencheu a de fichas de avaliação com todas as habilidades e competências esperadas nas crianças em vista os três domínios (psicomotor, afectivo e cognitivo). Para a realização desta actividade o

estagiário usou os métodos observação participante, método de elaboração conjunta e diálogo com o objectivo de avaliar as habilidades ganhas pela criança durante o trimestre.

Neste processo, o estagiário aprendeu a identificar as habilidades e necessidades de cada criança.

Actividades Diárias

Conhecimento do Mundo

Na área do conhecimento do mundo, há exploração dos temas mensais, como saúde, animais, plantas, transporte e vida social e objectos técnicos, são explorados as suas características, importância para sociedade. Nas actividades de conhecimento do mundo, o Estagiário orientou actividades na turma do 5º ano de vida, com o tema: Segurança rodoviária e identificação dos sinais de trânsito e para que servem.

Nesta actividade do conhecimento do mundo, a estagiária usou o método expositivo-demonstrativo e dialogo. O objectivo da actividade é de promover o conhecimento dos sinais de trânsito, e a segurança rodoviária. Com estas actividades, o Estagiário aprendeu a orientar uma actividade, a produzir matérias como mapas simples, tapetes entre outros.

Expressão Matemática

Nas actividades de expressão matemática, as crianças exploram as propriedades dos objectos, números e quantidades, e resolução dos problemas simples. O estagiário orientou actividades de grafismo e identificação de formas geométricas (triângulo, rectângulo, quadrado, círculo e oval), contagem dos números de 1-10, ordenação de objectos por tamanho (pequeno, médio, grande) e noção das quantidades (pouco e muito).

Nesta actividade, o Estagiário usou o método expositivo-demonstrativo e observação participante, e tinha como objectivos de estimular o raciocínio lógico e a resolução de problemas, e o pensamento lógico matemático. Principais aprendizagens, o Estagiário aprendeu a planificar os conteúdos para aprendizagem, desenvolveu habilidades de orientação de actividades.

Expressão da Linguagem (Pré-leitura e Pré-escrita)

As actividades de expressão da linguagem (pré-leitura e pré-escrita) são realizadas nas actividades dirigidas, mas também nos cantos de interesses. As crianças neste Programa desenvolvem as suas capacidades de pré-leitura principalmente através de actividades com histórias, poesias, adivinhas, e 'leitura' das imagens.

O estagiário dirigiu esta actividade nas turmas do 4° e 5° ano de vida. Onde orientou a leitura de vogais, contagem de histórias infantis e adivinhas simples, grafismo de vogais, escrever seu nome. Nestas actividades, a estagiária usou os métodos da pré-escrita e pré-leitura, e tinha como objectivo de desenvolver habilidades de linguagem e grafismo, a atenção e a memória visual.

O estagiário com estas actividades, desenvolveu habilidades de criar e contar adivinhas simples e contar histórias.

Expressão Plástica

Nas actividades de Expressão Plástica, o estagiário orientou duas (2) actividades na turma do 5° ano de vida. Onde o tema mensal era meios de transporte e a primeira actividade tinha como tema: Produzir um meio transporte com papel dobrado. Para a realização desta actividade, o estagiário, usou papel A4, onde teve que dobrar as folhas de modo a facilitar as crianças na produção de um barco de papel.

A segunda actividade tinha como tema: Desenho e pintura dos meios de um transporte. Para a realização desta actividade o estagiário recorreu a folhas A4, lápis de cera e lápis de cor.

Na orientação destas actividades o estagiário usou o método expositivo-demonstrativo que tinha como objectivo desenvolver a concentração, criatividade e a motricidade fina nas crianças.

Com esta actividade, o Estagiário desenvolveu atitudes, respeito as diferenças, capacidades de modificar a realidade.

5. ESTUDO DE CASO

Nesta secção apresenta-se o tema de estudo de caso onde se dá uma breve descrição do caso, fundamentação teórica, discussão do caso e a descrição do plano de intervenção.

Tema: Papel do Educador de Infância Enquanto Mediador na Resolução de Conflitos Interpessoais entre Crianças: o caso de um grupo de Crianças do 5 ano de vida do Centro Infantil Nossa Senhora Das Graças

5.1. Apresentação de caso

No decorrer do Estágio de Final do Curso, o estagiário observou um grupo de crianças do 5º Ano de vida, que era composto por 31 crianças, sendo 14 do sexo masculino e 17 do sexo feminino, e um dado não menos importante, é que 4 delas apresentam necessidades educativas especiais do tipo de transtorno de espectro autista.

É um grupo que tem, ao nível da formação pessoal e social, adquirido a maioria dos indicadores como o saber a sua identidade, escrever seu nome, saber o nome do seu país, do bairro, a capacidade de concentração e de participação em grupo e, estando a desenvolver autonomia nas tarefas e actividades. O grupo gosta de desenhar, ouvir histórias e canções, mostrando interesse por actividades que envolvam o factor surpresa ou relacionadas com a culinária e construção.

O grupo observado apresentava algumas dificuldades na interacção com os pares, existindo, por vezes, alguns conflitos relativos à partilha dos materiais existentes na sala, envolvem-se constantemente em disputas físicas e zangas, não conseguindo demonstrar “tolerância e cooperação, capacidade de esperar a sua vez, pela preferência das crianças pelos mesmos brinquedos, mesmas cadeiras, ou pelo mesmo espaço, onde todas queriam estar ao mesmo tempo, ou ainda pela intrusão de um terceiro elemento nas brincadeiras entre os pares, opiniões divergentes.

Para além disso, os conflitos entre as crianças ocorria na hora do repouso, em função da postura adoptada pelos educadores. Isso porque, uma das educadoras responsável pelo grupo, no momentos do repouso das crianças, ao invés da educadora controlar e assistir as crianças, pedia que uma das crianças controlasse e batesse as outras crianças que estivessem a provocar barulho. E por sua vez, as outras crianças revidavam envolvendo-se em disputas físicas.

Ao ser questionada sobre os motivos das suas atitudes e comportamentos em relação a criança, a educadora respondera que não sabia o que fazer, uma vez que as crianças são

barulhentas e ela não tinha autoridade para bater nelas, ela preferia optar por essa via de repreensão.

Diante deste facto, denotamos que os conflitos entre as crianças surgem por causa do egocentrismo, da preferência pelos mesmos materiais, opiniões diferentes e intromissão nas brincadeiras. E os educadores diante dos conflitos assumem um papel de intervenientes plenos (decidem o que fazer), são agressivos ao interagir com as crianças. O que nos faz pensar que as estratégias adoptadas pelos educadores para mediar a resolução dos conflitos não têm sido eficazes.

Motivo pelo qual nos propusemos a discutir esse caso, na perspectiva de reflectir sobre as estratégias essenciais na resolução dos conflitos, o tempo e o espaço adequados para que estes sejam geridos e resolvidos da melhor forma, assim como até que ponto deve o/a educador/a de infância intervir em momentos desta natureza.

5.2. Fundamentação teórica

5.2.1. Noção de conflito/ Conflitos na educação pré-escolar

Para Cunha e Monteiro (2018) citando Torrego (2000), definem o termo de conflito como “situações em que duas ou mais pessoas entram em oposição ou desacordo por as suas posições, interesses, desejos ou valores serem incompatíveis”. Situações de conflito surgem, portanto, quando duas ou mais partes se confrontam para alcançar objectivos que não são compatíveis.

Segundo Pereira et al. (2011), as crianças dos 2 aos 6 anos de vida, têm o pensamento egocêntrico, mas tendem a melhorar socialmente, aumentando a sua compreensão da perspectiva do outro. Com o egocentrismo próprio das crianças pequenas não gostam de partilhar coisas com outras crianças da mesma idade, o que aumenta a tendência ao conflito.

De acordo com Licht, Simoni e Perrig-Chiello (2008) os conflitos que ocorrem entre as crianças pequenas não são necessariamente de agressividade, sendo que o objectivo da criança não é magoar o outro, mas sim tentar defender os seus objectivos, interesses e vontades, ultrapassando a resistência da outra criança em questão.

5.2.2. Papel do Educador na Resolução de Conflitos

Hohmann (2004) citando Rogers (1983), refere que educadores e auxiliares devem proporcionar um clima de confiança às crianças. “Ao lidar com cada criança, os educadores mostram autenticidade, uma qualidade fundamental, uma vontade de ser pessoa e de viver os sentimentos e os pensamentos do momento”.

De acordo com Hohmann e Weikart (2003), “situações de conflito interpessoal criam sentimentos de frustração, confusão e insucesso, tanto nas crianças como nos adultos”. Os mesmos autores, em 2011, referem que existem sete passos na mediação de conflitos interpessoais com crianças, sendo estes:

- i.) Abordar a situação com calma, colocando-se ao nível das crianças (ajoelhada, sentada numa cadeira ou no tapete), numa tentativa de se aproximar dos elementos envolvidos no conflito, utilizando um tom de voz calmo, tranquilo e de conversação;
- ii.) Reconhecer os sentimentos das crianças e recolher informação, descrevendo o que se assistiu, fazendo afirmações descritivas sobre os detalhes do conflito. De seguida, ouvem-se ambas as partes envolvidas no conflito, dando atenção aos detalhes e não desvalorizando nenhum deles;
- iii.) Definir o problema, tendo em conta o que é dito pelas crianças;
- iv.) Pedir ideias e soluções, encorajando as crianças a conversarem umas com as outras. Se tal não funcionar, o adulto pode fazer algumas sugestões;
- v.) Repetir as soluções propostas e pedir às crianças que tomem decisões sobre a solução que será posta em prática, chegando assim a um consenso sobre o que ambas vão realizar;
- vi.) Encorajar as crianças a pôr em prática o que ficou decidido, fornecendo feedback positivo acerca da solução encontrada, fazendo comentários sobre o esforço que as crianças fizeram e a solução encontrada em conjunto; e
- vii.) O educador deve mostrar-se preparado para dar apoio no seguimento dos acontecimentos, caso seja necessário clarificar a decisão conjunta aquando o retorno à brincadeira, ou quando alguma criança se demonstrava descontente com a solução encontrada para a situação.

5.3. Discussão do caso

Na fase final deste processo, e a fim de darmos maior profundidade à análise dos dados, realizámos uma análise interactiva, que nos permite proceder ao cruzamento do caso em estudo e a fundamentação teoria.

O estudo do caso versa sobre os conflitos, que segundo Silva (2010), os conflitos “são elementos constituintes da realidade humana que fazem parte da natureza humana e social”.

Asby & Nielsen-Hewett (2012), defendem que, a partir do momento em que as crianças fazem parte de contextos sociais, torna-se inevitável a ocorrência de conflitos interpessoais. Estes conflitos e as suas posteriores resoluções são o aspecto central da competência social durante a infância, sendo também fundamental para o estabelecimento e manutenção das relações de amizade.

Segundo Hohmann e Weikart (2011), as situações de conflito interpessoais podem revelar-se momentos de aprendizagem para as crianças, quando o adulto consegue medir a situação de acordo com os interesses e necessidades de cada interveniente, dando cada vez mais responsabilidade às crianças na sua resolução.

Tal como o educador tem um papel de promotor de oportunidades de aprendizagem, assume também um papel de mediador, neste caso específico, relativamente à gestão de conflitos interpessoais.

O educador não deverá encarar o conflito como uma situação a evitar, uma vez que, de acordo com Waller, citado por Silva (2003), “o conflito unifica tanto como divide; ele é um dos principais factores de coesão de grupo, sendo uma parte essencial da dialéctica do desenvolvimento pessoal”. Neste sentido, os educadores CINSG devem encarar o conflito interpessoal como fonte de aprendizagens e não como uma situação disfuncional. devem incentivar o diálogo e levar as crianças a exprimirem os seus sentimentos e emoções.

5.4. Descrição do plano de intervenção

De acordo com Nationetal (2003), O psicólogo ou educador desenvolve um conjunto diversificado de actividades que se podem configurar nas modalidades do plano ou projecto.

Os planos devem ser contínuos, permanentes e integrados na cultura institucional. Devem, também, contemplar serviços abrangentes e compreensivos, que incluam múltiplos componentes, actividades e contextos, métodos e estratégias diversificadas, duração, momentos e intensidade adequados e avaliação sistemática de resultados.

5.4.1. Plano de Intervenção

Área	Comportamento Observado	Objectivos/ Metas	Actividades	Pessoas envolvidas
Desenvolvimento sócio-emocional	Disputa de um objecto; Recusa a brincar com outras crianças.	Estimular a capacidade colectiva de tomar decisões e resolver conflitos. Estimular a socialização.	Conversa com a criança, mostrar-lhes qual é o lado mais fácil e o lado mais difícil de uma socialização; Jogo da teia da aranha	Criança, Estagiário e Educadora de Infância.
Desenvolvimento Moral	Disputa física; Intrusão na brincadeira	Desenvolver e incentivar a empatia entre as crianças	Jogos de regras e leitura em coro das regras de convivência. Leitura de historias que estimulem a reflexão de valores e virtudes	Criança, Estagiário e Educadora de Infância.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório tem como objectivo espelhar as experiências vivenciadas pelo estagiário no contexto de um centro infantil, levando o leitor numa viagem à instituição e meio envolvente, onde decorreu o estágio, conhecendo o grupo, equipa educativa e ambiente educativo através de descrições reflexivas e detalhadas.

No decorrer do estágio, o estagiário, adquiriu diversas e novas aprendizagens, aprendeu a superar receios, medos e inseguranças que ao início eram bastantes e que, ao longo da sua prática, foi superando. Consolidou os saberes e competências adquiridas ao longo do percurso académico, permitindo ainda desenvolver uma observação diferenciada, crítica e reflexiva, que conduziu na identificação de problemáticas e no encontrar de alternativas e soluções para a acção pedagógica.

Através da prática, o estagiário aprendeu a disponibilizar e orientar actividades dirigidas sobre diversos conteúdos; a organizar a rotina de sua turma a partir de diversos momentos, tais como: hora da roda, hora das actividades, hora da alimentação e asseio, hora da brincadeira e hora das actividades extra classe.

A prática em ambos os contextos e a partilha e entajuda, permitiu pôr em prática uma complementaridade educativa, a partir das minhas ideias e das ideias dos educadores, proporcionando assim o melhor para as crianças e para o seu desenvolvimento. Neste sentido, a reflexão e planificação conjunta, manifestaram-se fundamentais para o crescimento e evolução enquanto educador estagiário.

Para finalizar é importante destacar o grande papel que pode ter o educador de infância na intervenção e na prevenção de conflitos, através de estratégias adequadas de desenvolvimento das competências sociais das crianças. O educador tem, assim, nas suas mãos o potencial para a formação de uma futura sociedade melhor, mais humana, onde a paz não se limita apenas a intenções escritas mas se grava também nos corações e nas atitudes da humanidade.

7. RECOMENDAÇÕES

Nesta secção estão descritos os aspectos que a instituição deve melhorar:

- a) Sugere-se que a instituição aposte na constante formação dos seus educadores, principalmente no que diz respeito as técnicas e métodos de ensino e na resolução de conflitos.
- b) A instituição a apostar na contratação de psicólogos e educadores formados para melhor lidar com crianças com necessidades educativas especiais.
- c) Reconhecer a qualidade e esforço dos seus colaboradores, saber recompensar e motiva-los fomentando assim a sua maior disponibilidade e dedicação a seu trabalho.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Azevedo, S. (2011). *O papel da creche na adaptação da criança ao contexto do jardim-de-infância*. (Dissertação de Mestrado, Escola Superior de Educação, Castelo-Branco). Consultada em <http://hdl.handle.net/10400.11/1194>.

Cardona, M., Silva, I., Marques, L. & Rodrigues, P. (2021). *Planear e Avaliar na Educação Pré-Escolar* (online). Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação (DGE).

Cunha, P. e Monteiro, P. (2018). *Gestão de conflitos na escola*. Lisboa: Editor Pactor

Faculdade de Educação, FACED. (2014). *Regulamento de estágio*. Mapato: UEM. Moçambique.

Hohmann, M. & Weikart, D. (2011). *Educar a Criança*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Horta, M. (2015). *A (actual) formação inicial de educadores de infância: questões e ambições*. Cadernos de Educação de Infância, n.º 106 (p.4-7).

Mantagute, Elisângela L.L. *Rotinas na Educação Infantil*. Disponível em: http://200.195.151.86/sites/educacao/images/stories/elisangelarotinas_na_educacao_infantil.pdf. Acesso em 03/12/2023.

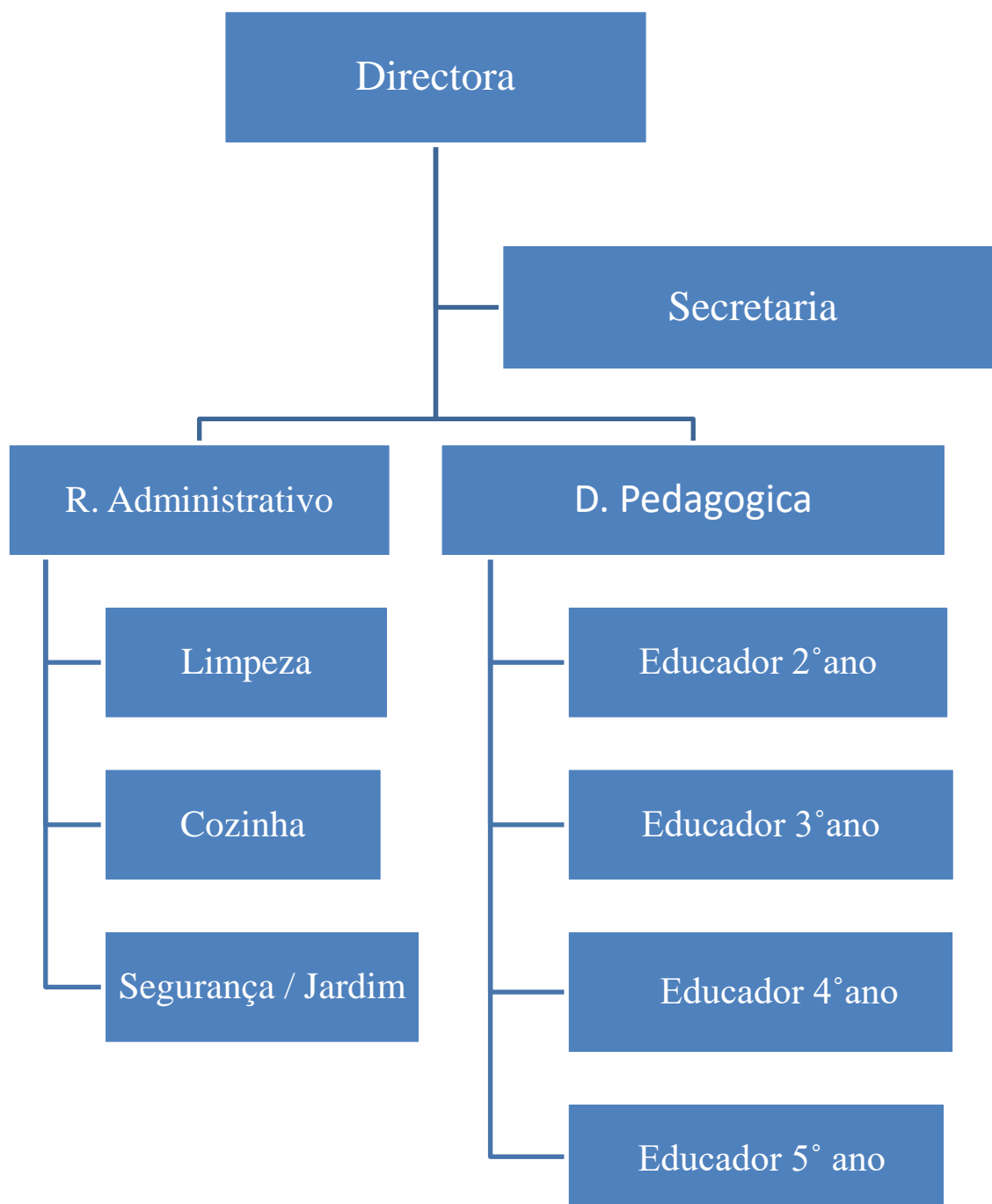
Massena, Renata S. *Entrelaçamentos Entre as Concepções do Educar e do Cuidar na Educação Infantil*. Disponível em: http://www.uneb.br/salvador/dedc/files/2011/05/Monografia-Renata-da-Silva_Massena.pdf. Acesso em 03/12/2023.

Pereira, A. et al. (2011). *O Educador no Cotidiano das Crianças*. Organizador e Problematizador. Consultado em 12 novembro 2023 in unesdoc.unesco.org/0021/002147/214769po.pdf.

Silva, M. A. (2010). *Conflito(s) e mediação em contextos educativos*. Revista galego portuguesa de Psicoloxía e educación, 18, 7-18. Consultado em 61 [http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/15409/1/Media%C3%A7%C3%A3o%20e\(m\)%20Educa%C3%A7%C3%A3o.pdf](http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/15409/1/Media%C3%A7%C3%A3o%20e(m)%20Educa%C3%A7%C3%A3o.pdf)

ANEXO

Anexo 1: Organigrama do Centro Infantil Nossa Senhora das Graças



Fonte: Centro Infantil Nossa Senhora das Graças, Agosto de 2023

Anexo 2: Plano de actividade do 3º Ano de vida.

Anexo 3: Plano de actividade do 4º Ano de vida

FICHA 5, PLANO SEMANAL DE ACTIVIDADES NO GRUPO DE 3º ANO

EDUCADORAS: *Cláudia, Andréia* SEMANA Nº: *14* TRIMESTRE: *3º* ANO: *2013* TEMA MENSAL: *Segurança*

1	2	3	4	5
<p>Conhecimento do Mundo: Comunicar com outros através de jogos de telefone</p> <p>Material: Placa de cartão e duas caixas de até 3 objectos</p> <p>Intervenção: Telefone</p> <p>Material: Quadrado</p> <p>Objetivos (pré-futuro): Advinha: Qual é a coisa azul que usamos para comunicar len as vestes?</p> <p>Material: Quadrado</p> <p>Expressão plástica: Desenhe instrumentos musicais</p> <p>Reconheça alguns instrumentos simples e seus sons (vídeo)</p> <p>Material: Bola</p> <p>Atividade: Reconheça alguns instrumentos simples e seus sons (vídeo)</p> <p>Material: Bola</p>	<p>Conhecimento do Mundo: Comunicar com outros através de jogos de telefone</p> <p>Material: Placa de cartão e duas caixas de até 3 objectos</p> <p>Intervenção: Telefone</p> <p>Material: Quadrado</p> <p>Objetivos (pré-futuro): Advinha: Qual é a coisa azul que usamos para comunicar len as vestes?</p> <p>Material: Quadrado</p> <p>Expressão plástica: Desenhe instrumentos musicais</p> <p>Reconheça alguns instrumentos simples e seus sons (vídeo)</p> <p>Material: Bola</p> <p>Atividade: Reconheça alguns instrumentos simples e seus sons (vídeo)</p> <p>Material: Bola</p>	<p>Conhecimento do Mundo: Comunicar com outros através de jogos de telefone</p> <p>Material: Placa de cartão e duas caixas de até 3 objectos</p> <p>Intervenção: Telefone</p> <p>Material: Quadrado</p> <p>Objetivos (pré-futuro): Advinha: Qual é a coisa azul que usamos para comunicar len as vestes?</p> <p>Material: Quadrado</p> <p>Expressão plástica: Desenhe instrumentos musicais</p> <p>Reconheça alguns instrumentos simples e seus sons (vídeo)</p> <p>Material: Bola</p> <p>Atividade: Reconheça alguns instrumentos simples e seus sons (vídeo)</p> <p>Material: Bola</p>	<p>Conhecimento do Mundo: Comunicar com outros através de jogos de telefone</p> <p>Material: Placa de cartão e duas caixas de até 3 objectos</p> <p>Intervenção: Telefone</p> <p>Material: Quadrado</p> <p>Objetivos (pré-futuro): Advinha: Qual é a coisa azul que usamos para comunicar len as vestes?</p> <p>Material: Quadrado</p> <p>Expressão plástica: Desenhe instrumentos musicais</p> <p>Reconheça alguns instrumentos simples e seus sons (vídeo)</p> <p>Material: Bola</p> <p>Atividade: Reconheça alguns instrumentos simples e seus sons (vídeo)</p> <p>Material: Bola</p>	<p>Conhecimento do Mundo: Comunicar com outros através de jogos de telefone</p> <p>Material: Placa de cartão e duas caixas de até 3 objectos</p> <p>Intervenção: Telefone</p> <p>Material: Quadrado</p> <p>Objetivos (pré-futuro): Advinha: Qual é a coisa azul que usamos para comunicar len as vestes?</p> <p>Material: Quadrado</p> <p>Expressão plástica: Desenhe instrumentos musicais</p> <p>Reconheça alguns instrumentos simples e seus sons (vídeo)</p> <p>Material: Bola</p> <p>Atividade: Reconheça alguns instrumentos simples e seus sons (vídeo)</p> <p>Material: Bola</p>

Assinatura do responsável pedagógico: *[assinatura]*

PLANO SEMANAL DE ACTIVIDADES DO GRUPO DE 4º ANO TRIMESTRE: 3º

EDUCADORAS: *Cláudia, Andréia* SEMANA Nº: *14* TEMA MENSAL: *Segurança*

1	2	3	4	5
<p>Segurança: Introdução para crianças</p> <p>Material: Simfonia</p> <p>Teatro sobre os meios de transporte e ruído</p> <p>Material: Simfonia e caderno e lápis</p>	<p>Introdução: Introdução aos meios de transporte e ruído</p> <p>Material: Calendário</p> <p>Caligrafia: Caligrafia sobre os meios de transporte e ruído</p> <p>Material: Caderno e lápis</p>	<p>Segurança: Introdução para crianças</p> <p>Material: Simfonia</p> <p>Teatro sobre os meios de transporte e ruído</p> <p>Material: Simfonia e caderno e lápis</p>	<p>Introdução: Introdução aos meios de transporte e ruído</p> <p>Material: Calendário</p> <p>Caligrafia: Caligrafia sobre os meios de transporte e ruído</p> <p>Material: Caderno e lápis</p>	<p>Conhecimento do Mundo: Introdução para crianças</p> <p>Material: Simfonia</p> <p>Teatro sobre os meios de transporte e ruído</p> <p>Material: Simfonia e caderno e lápis</p>

Anexo 4: Plano de actividade do 5º Ano de vida.

Anexo 5: Folha de Avaliação

CENTRO INFANTIL NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

AV. DE MOÇAMBIQUE Nº 5701 BAIRRO DO BAGAMOTO MAPUTO

3º TRIMESTRE

FICHA DE AVALIAÇÃO (V)

DADOS DA CRIANÇA

Nome da criança: *Waldete Sando* Data de nascimento: *24-07-2010*

Grupo etário: *5º Ano* Educador: *Helena Alberto/Adriana Munguinho*

País ou Encarregado de educação que participam no encontro:

1	2	3	4	5
<p>Conhecimento do mundo: História e cultura</p> <p>Material: História e cultura</p> <p>Intervenção: História e cultura</p> <p>Material: História e cultura</p>	<p>Conhecimento do mundo: História e cultura</p> <p>Material: História e cultura</p> <p>Intervenção: História e cultura</p> <p>Material: História e cultura</p>	<p>Conhecimento do mundo: História e cultura</p> <p>Material: História e cultura</p> <p>Intervenção: História e cultura</p> <p>Material: História e cultura</p>	<p>Conhecimento do mundo: História e cultura</p> <p>Material: História e cultura</p> <p>Intervenção: História e cultura</p> <p>Material: História e cultura</p>	<p>Conhecimento do mundo: História e cultura</p> <p>Material: História e cultura</p> <p>Intervenção: História e cultura</p> <p>Material: História e cultura</p>

SAÚDE E CUIDADOS CONSIGO E COM MEIO AMBIENTE

Nº	N/A/S	NOTAS
1		
2		
3		
4		
5		
6		
7		
8		
9		
10		
IDENTIDADE, CONFIANÇA E COMPETÊNCIAS SOCIAIS		
11		
12		
13		
14		
15		
16		
17		
18		
19		
20		
21		
COMPETÊNCIAS DE APRENDIZAGEM		
22		
23		
24		

APÊNDICE

Apêndice 1: Material produzido para o canto de interesse



Apêndice 2: Cartaz de regras de convivência.

